

☐ REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

☒ PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Falta de macas no Hospital de Guimarães

Destinatário: Ministério da Saúde

Exm. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, é dotado de urgência geral e obstétrica/ginecológica de nível médico-cirúrgico e de urgência pediátrica de nível básico. Esta unidade hospitalar dá resposta a uma vasta população residente nos concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães e Vizela.

Este hospital estará com falta de macas no serviço de urgência. Como tal, quando os utentes dão entrada no serviço de urgência sendo transportados em ambulância estas acabam por ficar retidas várias horas, aguardando a devolução das macas. No dia 11 de abril, chegaram a acumular-se catorze ambulâncias no parque de estacionamento, provenientes de Guimarães, Cabeceiras de Basto, Fafe, Riba d'Ave, Taipas e Vizela.

Esta situação não é nova: em janeiro do ano transato várias corporações de bombeiros virem a público denunciar as longas demoras a que ficavam sujeitos neste hospital, aguardando a devolução das macas.

O Bloco de Esquerda considera que é necessário conhecer quais as medidas que estão a ser implementadas para assegurar a aquisição das macas necessárias ao normal funcionamento deste hospital. É expectável que as unidades hospitalares tenham períodos de maior afluxo de utentes portanto é de esperar que sejam capazes de ter dar resposta a essas situações sem que tal leve à retenção de macas das ambulâncias.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Quantas macas deveria ter o serviço de urgência do Hospital de Guimarães? Quantas tem atualmente?

2. Que medidas estão ser implementadas pelo Hospital de Guimarães para assegurar a aquisição das macas necessárias ao normal funcionamento do serviço de urgência?
3. Tendo em conta que a falta de macas já se verificou no passado, que medidas foram implementadas desde então para fazer face a esta carência?

Palácio de São Bento, 12 de abril de 2016.

Os deputados
Pedro Soares
Moisés Ferreira